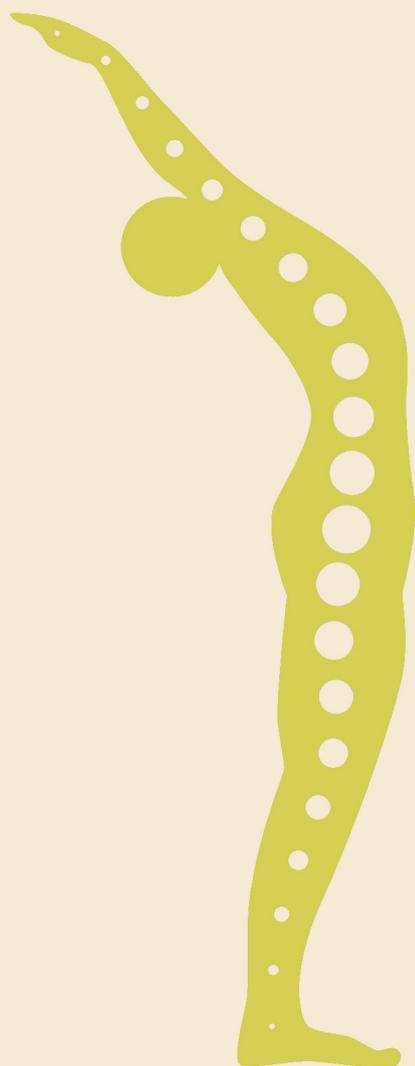


Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Fisioterapia na Atenção à Saúde 2



Atena
Editora
Ano 2020

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Fisioterapia na Atenção à Saúde

2



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

F537 Fisioterapia na atenção à saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-327-9
DOI 10.22533/at.ed.279201808

1. Fisioterapia – Brasil. 2. Atenção à saúde. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa.

CDD 615.82

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. A fisioterapia faz parte dessa ciência. Nesta coleção “Fisioterapia na Atenção à Saúde” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Os volumes abordarão de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas diversas áreas da fisioterapia.

A fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas.

Para que o fisioterapeuta possa realizar seu trabalho adequadamente é necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “Fisioterapia na Atenção à Saúde” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de oito artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
MUDANÇAS ANGULARES DOS JOELHOS EM GENO VARO E GENO VALGO IDENTIFICADAS EM RADIOGRAFIAS	
Anderson Gonçalves Passos Geieli Ferreira de Oliveira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.2792018081	
CAPÍTULO 2	9
A IMPORTÂNCIA DO LÓCUS DE CONTROLE NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR	
Ricardo Ribeiro Badaró Ana Paula Almeida Ladeia Karla Katarine Rodrigues Teixeira Bastos Keyla Iane Donato Brito Costa	
DOI 10.22533/at.ed.2792018082	
CAPÍTULO 3	18
A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DE ESCALAS FUNCIONAIS NA AVALIAÇÃO OBJETIVA DE INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR	
Ricardo Ribeiro Badaró Ana Paula Almeida Ladeia Karla Katarine Rodrigues Teixeira Bastos Keyla Iane Donato Brito Costa	
DOI 10.22533/at.ed.2792018083	
CAPÍTULO 4	27
EFEITOS DO ALONGAMENTO ANTES DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS NO DESEMPENHO MUSCULAR E FUNCIONAL DE PESSOAS SAUDÁVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Maria Marta Oliveira Ferreira de Sousa Monaliza de Sousa Moura Mariana Antônia de Carvalho Ferreira Daniel dos Santos Nunes Veronica Letícia Magalhães da Silva Mayara Monteiro Andrade Eva Karoline Rodrigues da Silva Marcelino Martins	
DOI 10.22533/at.ed.2792018084	
CAPÍTULO 5	35
MEDIDA IMEDIATA DA FLEXIBILIDADE APÓS LIBERAÇÃO MIOFASCIAL LOMBAR ATRAVÉS DA VENTOSATERAPIA	
Emerson Belarmino de Freitas Luciana Maria de Moraes Martins Soares Lucas Soares Ferreira Míria Mendonça Ferreira Galvão Júlio Cezar Felinto dos Santos Lyege Kaline Araújo Falcão Elza Carollyne da Silveira Cruz Emille Rodrigues dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.2792018085	

CAPÍTULO 6	45
INFLUÊNCIA DO MÉTODO PILATES EM INDIVÍDUOS COM DORES LOMBARES	
Admilson de Castro Chaves Filho	
Kétura Rhammá Cavalcante Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.2792018086	
CAPÍTULO 7	54
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE PÓS-FRATURA DE TORNOZELO ESQUERDO: RELATO DE CASO	
Maria das Graças da Silva	
Deuselina Ribeiro do Nascimento Neta	
Daniele de Abreu Alves	
Haynara Hayara Mágulas Penha	
João Francisco Monteles Terceiro	
Thais Lopes Pacheco	
Jean Douglas Moura dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.2792018087	
CAPÍTULO 8	62
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM INDIVÍDUO ADULTO COM DOENÇA DE ALEXANDER	
Maria das Graças da Silva	
Adriana Cavalcanti de Macêdo Matos	
Celina Araújo Veras	
Tiago Pereira de Amorim Costa	
Kendla Costa Lima	
Luana de Moraes Silva	
Jade Gabrielle do Vale Moraes Silva	
Kiara Vanyse Pereira Machado	
DOI 10.22533/at.ed.2792018088	
CAPÍTULO 9	67
UMA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM UM PACIENTE COM ESPONDILOLISTESE: UM ESTUDO DE CASO	
Pedro Guilherme Campos Lima	
Deysi Micaelli Rodrigues Cantarelli	
Allana Núbia Santos Araújo	
Carolina Cunha Carvalho	
Luana Marcela Nascimento da Silva	
Maria Déborah Monteiro de Albuquerque	
Hanna Karoline Amorim da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.2792018089	
CAPÍTULO 10	83
EFETIVIDADE DA BANDAGEM ELÁSTICA NO TRATAMENTO DE DOR LOMBAR CRÔNICA INESPECÍFICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Larissa Kelly de Araújo Cardoso	
Jordano Leite Cavalcante de Macêdo	
Caroline Rodrigues Barros de Moura	
Paulo Roberto Pereira Borges	
Letícia de Sousa Vidal	
Jariane Carvalho Rodrigues	
Roseany Barros Moraes Lago	
Camila Lima de Carvalho	
Ana Carolina Ramos de Castro	
Denise Ribeiro da Silva	

Joana D'arc do Nascimento Oliveira

Danielle de Brito Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.27920180810

CAPÍTULO 1187

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DOS EFEITOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Larissa Kelly de Araújo Cardoso
Luana de Moura Monteiro
Caroline Rodrigues Barros de Moura
Paulo Roberto Pereira Borges
Celina Araújo Veras
Lucília da Costa Silva
Ana Talita Sales da Silva
Vandelma Lopes de Castro
Daniel da Silva Gomes
Amanda Virginia Teles Rocha
Sarah Lays Campos da Silva
Leticia de Deus da Silva Sales

DOI 10.22533/at.ed.27920180811

CAPÍTULO 1292

OS EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Bárbara Pires Corveloni
Laura Beatriz Gouveia Silva
Ryvia Stéfany Fernandes dos Santos
Ana Karla dos Santos Caixeta
Naiara Rodrigues dos Santos
Priscila Nunes Pereira
Ester Rosa de Brito
Sabrina Araújo da Silva
Cássia Randelle Oliveira Ribeiro
Ana Cristina Gouveia Morais
Gabrielly Stertz
Eliane Gouveia de Morais Sanchez

DOI 10.22533/at.ed.27920180812

CAPÍTULO 1398

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO ALIVIO DA DOR LOMBAR DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL

Ângela Cristina de Arruda
Marcia Cristina Bortoleto Rotta Ribas

DOI 10.22533/at.ed.27920180813

CAPÍTULO 14104

BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Elaine Glauce Santos de Souza
Izabelle Cassiana Silva de Moraes
Danielle Maria de Souza Chaves

DOI 10.22533/at.ed.27920180814

CAPÍTULO 15	112
ACCELEROMETRIA COMO MEDIDA DE AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO EM AMBIENTE AQUÁTICO PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)	
Amanda Maria da Conceição	
Caroline de Cássia Batista de Souza	
Maria Clara Porfirio de Souza	
Kétura Rhammá Cavalcante Ferreira	
Leiliane Patrícia Gomes de Macêdo	
Malki-çedheq Benjamim Celso da Silva	
Ana Vitória de Moraes Inocêncio	
Marco Aurélio Benedetti Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.27920180815	
CAPÍTULO 16	122
ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS DO TRATAMENTO HIDROTERAPÊUTICO EM FIBROMIALGIA	
Taiane Oliveira Pereira	
Taynara Lorrana Oliveira Araujo	
Ana Paula da Silva Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.27920180816	
CAPÍTULO 17	131
USO DE APLICATIVO INTEGRADO COM REALIDADE VIRTUAL PARA TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE FIBROMIALGIA	
Gustavo Molina Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.27920180817	
CAPÍTULO 18	136
A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA NO ALIVIO DA DOR EM PORTADORES DE FIBROMIALGIA	
Mariana dos Anjos Furtado de Sá	
Paulo César Sales Pedroso	
Lenise Ascensão Silva Nunes	
Elis Maria Sardinha Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.27920180818	
CAPÍTULO 19	140
EFEITO DO AUTOCUIDADO E DA CINESIOTERAPIA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE MULHERES COM OSTEOARTRITE	
Karine Davino da Silva	
Izabel Ferreira Gomes	
Karen Mirelly do Nascimento Pessôa	
Luciana Maria Silva de Seixas Maia	
Manuella Batista de Oliveira Hornsby	
Ana Izabela Sobral Oliveira-Souza	
Gisela Rocha de Siqueira	
Angélica da Silva Tenório	
DOI 10.22533/at.ed.27920180819	
SOBRE A ORGANIZADORA	155
ÍNDICE REMISSIVO	156

CAPÍTULO 12

OS EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 05/06/2020

Bárbara Pires Corveloni

Universidade Federal de Jataí

Jataí – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/1970017956809240>

Laura Beatriz Gouveia Silva

Universidade Federal de Jataí

Jataí – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/0301272294806187>

Ryvia Stéfany Fernandes dos Santos

Universidade Federal de Jataí

Jataí – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/5158111308150425>

Ana Karla dos Santos Caixeta

Universidade Federal de Jataí

Jataí – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/1534980789066512>

Naiara Rodrigues dos Santos

Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí

Jataí – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/8986735113267084>

Priscila Nunes Pereira

Universidade Federal de Jataí

Jataí – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/4590520922826374>

Ester Rosa de Brito

Universidade Federal de Jataí

Jataí – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/0178583178479330>

Sabrina Araújo da Silva

Universidade Federal de Jataí

Jataí – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/9343739698070860>

Cássia Randelle Oliveira Ribeiro

Universidade Federal de Jataí

Jataí – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/1049360586525158>

Ana Cristina Gouveia Moraes

Universidade Federal de Jataí

Jataí – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/0184861700713567>

Gabrielly Stertz

Universidade Federal de Jataí

Jataí – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/8393863505387266>

Eliane Gouveia de Moraes Sanchez

Universidade Federal de Jataí

Jataí – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/7917878629861414>

RESUMO: A paralisia cerebral (PC) é um distúrbio cinético funcional e postural decorrente de lesões no cérebro imaturo, sendo de caráter não progressivo. Pode ser

diagnosticada pelas alterações no tônus e motricidade, as quais podem limitar a capacidade funcional do indivíduo. Para reabilitação, tem-se como precursor a fisioterapia aquática. O objetivo do estudo foi verificar os possíveis efeitos da fisioterapia aquática na PC através de uma revisão bibliográfica. Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura da base de dados LILACS, feita em 01 de junho de 2020. Buscou-se artigos dos últimos 10 anos, em português, com os descritores: Paralisia Cerebral e Fisioterapia Aquática ou Hidroterapia, totalizando 4 achados. Os estudos evidenciaram melhora no controle de tronco em ambiente aquático e na funcionalidade de pacientes com paralisia cerebral diparético espástico, além da melhora na reação de equilíbrio, na ativação muscular do reto abdominal e no deitar, rolar e sentar desses pacientes. Além disso, notou-se que através da utilização de exercícios de alongamento, pode se observar um aumento significativo da flexibilidade da cadeia muscular posterior (média de ganho de 5,13 cm), melhora na deambulação e equilíbrio no solo. Ao avaliar os efeitos sobre o alinhamento postural e a extensibilidade muscular, houve uma melhora da extensibilidade dos grupos musculares do quadril, joelho e tornozelo. Em todos os artigos a terapia aquática trouxe benefícios aos pacientes com paralisia cerebral, como melhora de equilíbrio, de controle de tronco, capacidade de deambulação e aumento na flexibilidade e extensibilidade. Neste sentido, a fisioterapia aquática é altamente eficaz no tratamento das disfunções provenientes da paralisia cerebral e aponta para a necessidade de aprofundamento do tema através do desenvolvimento de novas pesquisas.

PALAVRAS-CHAVE: Dano encefálico crônico; Transtornos musculares; Hidroterapia.

THE EFFECTS OF AQUATIC PHYSIOTHERAPY ON PATIENTS WITH CEREBRAL PALSY

ABSTRACT: Cerebral palsy (CP) is a functional and postural kinetic disorder resulting from non-progressive lesions in the immature brain. It can be diagnosed by changes in tone and motor skills, which can limit the individual's functional capacity. For rehabilitation, aquatic physiotherapy is a precursor. The aim of the study was to verify the possible effects of aquatic physiotherapy on CP through a literature review. This is a bibliographic review of the literature in the LILACS database, made on June 1, 2020. We searched for articles from the last 10 years, in Portuguese, with the journals: Cerebral Palsy and Aquatic Physiotherapy and Hydrotherapy; 04 articles were found. The studies showed an improvement in trunk control in an aquatic environment and in the functionality of patients with spastic diparetic cerebral palsy, in addition to an improvement in the balance reaction, muscle activation of the abdominal rectum and in the lying, rolling and sitting of these patients. Furthermore, by using stretching exercises, was notice a significant increase in flexibility of the posterior muscle chain (average gain of 5.13 cm), improvement in walking and balance on the ground. Analyzing the effects on postural alignment and muscle extensibility, was occurred an improvement on the extensibility of the hip, knee and ankle muscle groups. In all articles, aquatic therapy brought benefits to patients with cerebral palsy, such as improved balance, trunk control, walking ability and increased flexibility in the hindquarters. In this sense, aquatic

physiotherapy is highly effective in the treatment of dysfunctions arising from cerebral palsy and points to the need to deepen the theme through the development of new research.

KEYWORDS: Brain damage, chronic; Motor disorders; Hydrotherapy.

1 | INTRODUÇÃO

A paralisia cerebral (PC), também conhecida como Encefalopatia Crônica Não Progressiva da Infância (ECNPI), é definida como um grupo de desordens motoras não progressivas, devido a lesões no cérebro imaturo. É um distúrbio cinético funcional e estrutural, caracterizado principalmente por alterações do tônus e motricidade, as quais causam limitação nas atividades funcionais. (ESPINDULA et al., 2010; JACQUES et al., 2010; RAMALHO et al., 2019).

Atualmente existem diversos recursos que podem ser utilizados em pacientes com PC, com exercícios ativos e alongamentos passivos, os quais garantem um melhor desenvolvimento nas atividades de vida diária (AVD). A fisioterapia aquática, por sua vez, oferece propriedades fisiológicas, psicológicas e cinesiológicas que auxiliam na reabilitação e prevenção das alterações funcionais causadas (ESPINDULA et al., 2010; JACQUES et al., 2010).

A água possui propriedades que diminuem a força da gravidade, como a existência da atuação do empuxo, ou seja, o meio aquático, devido a suas características hidrodinâmicas, pode dificultar ou facilitar o movimento. Desta forma, a hidroterapia possibilita no paciente sob imersão, a estabilização e desestabilização deste, garantindo o aprimoramento na sua funcionalidade (ESPINDULA et al., 2010; RAMALHO et al., 2019; TEIXEIRA-ARROYO; OLIVEIRA, 2007; SILVA; 2017).

O ambiente aquático quando aquecido possui propriedades terapêuticas as quais favorecem a percepção sensorial e a ação motora, visto que causa o aumento do metabolismo e o relaxamento muscular. Portanto, a fisioterapia aquática pode ser um grande aliado na reabilitação dos pacientes com ECNPI devido à melhora da capacidade psicomotora do indivíduo (ESPINDULA et al., 2010; TEIXEIRA-ARROYO; OLIVEIRA, 2007; SILVA et al., 2013).

2 | OBJETIVO

O presente estudo teve como propósito verificar os efeitos da fisioterapia aquática em pacientes com diagnóstico de Paralisia Cerebral, a partir de uma revisão bibliográfica.

3 | METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, na qual foi realizada

uma busca na base de dados LILACS, em 01 de junho de 2020, com as seguintes palavras-chave: paralisia cerebral, fisioterapia aquática e hidroterapia. Foram selecionados apenas obras na língua portuguesa e que tenham sido publicadas nos últimos 10 anos.

O critério de exclusão foi artigos de revisão bibliográfica. A etapa seguinte foi realizar a leitura na íntegra dos artigos selecionados. Os resultados obtidos foram organizados resumidamente, abrangendo todas as informações importantes.

4 | RESULTADOS

Na busca foram encontrados 04 artigos relacionados ao tema, e após leitura, 01 foi excluído por não atender os critérios inclusivos, resultando em apenas 03 artigos. Na tabela 01 apresenta o resumo dos trabalhos analisados, onde são ressaltados avaliação de flexibilidade da região de tronco e membros inferiores, alinhamento postural e extensibilidade muscular e controle de tronco em crianças com diagnóstico de Paralisia Cerebral.

Autores/ Ano	Título	Amostra/N. de Sessões	Resultados
Espindula et al., 2010	Avaliação da flexibilidade pelo método do Flexômetro de Wells em Crianças com Paralisia Cerebral submetidas a tratamento Hidroterapêutico: estudo de casos	03 crianças com PC diparética. 05 sessões de fisioterapia aquática.	Aumento significativo na flexibilidade da cadeia muscular posterior com média de $\pm 5,13$ e melhora na capacidade de deambulação e equilíbrio.
Silva et al., 2017	Avaliação do alinhamento postural e extensibilidade muscular pela escala SAROMM em crianças com paralisia cerebral após fisioterapia aquática	04 crianças com PC 10 sessões de fisioterapia aquática.	Significativa nas articulações do tornozelo, joelho e quadril, mas não houve melhora significativa no tronco.
Ramalho et al., 2019	Protocolo de Controle de tronco em Ambiente Aquático para Crianças com Paralisia Cerebral: Ensaio Clínico Randomizado	24 crianças com diagnóstico de PC 16 sessões de fisioterapia aquática.	Melhora no controle de tronco no ambiente aquático, na ativação da musculatura do reto abdominal e na função motora grossa, aumento do equilíbrio estático sentado e reações de equilíbrio.

Tabela 1: Síntese dos estudos encontrados sobre tratamento hidroterapêutico em crianças com Paralisia Cerebral (PC) nos últimos 10 anos.

Fonte: dados das pesquisadoras.

5 | DISCUSSÃO

A hidroterapia é uma das áreas da fisioterapia utilizada com função reabilitadora e de treinamento físico, pois possibilita a estabilização e desestabilização do paciente imerso, sendo uma ferramenta valiosa no tratamento de crianças com PC (SILVIA et al. 2017). O objetivo do presente estudo foi verificar os efeitos da fisioterapia aquática em pacientes com diagnóstico de Paralisia Cerebral através de uma revisão bibliográfica.

No estudo de Espindula et al. (2010), realizado em Uberaba (Minas Gerais), foi avaliado a flexibilidade de três crianças com PC diparética através do Banco de Wells, antes de cada atendimento hidroterapêutico, totalizando cinco atendimentos. As crianças tinham idades entre 7 e 10 anos, sendo duas do sexo masculino e uma do sexo feminino. Ele obteve resultados positivos, como ganhos de flexibilidade da cadeia muscular posterior desses pacientes, tanto em grupo, quanto individualmente.

Silva et al. (2017), aborda em seu estudo a análise do alinhamento postural e extensibilidade muscular através da escala de alinhamento postural e extensibilidade muscular - SAROM, sua amostra foi de 04 crianças com diagnóstico de PC, de ambos os sexos, com idades variando entre 02 a 12 anos, com cognitivo preservado para realização e compreensão da atividade e que não realizaram cirurgia ou apresentaram problemas ortopédicos e dermatológicos e/ou alterações na visão e audição. A escala apresenta 04 itens de para o alinhamento da coluna vertebral e onze para amplitude de movimento e extensibilidade muscular. A pontuação de cada item varia de zero a quatro, onde, zero se obtém alinhamento sem limitações e quatro há graves desvios na coluna vertebral. A avaliação foi realizada uma única vez com cada criança e elas foram filmadas para análise posterior. O tratamento consistiu em 10 sessões de hidroterapia com protocolo de exercícios elaborado de acordo com as necessidades de cada criança onde o foco estava voltado para o relaxamento, alongamento e fortalecimento dos membros inferiores e tronco. Segundo os achados do autor, todas as crianças obtiveram melhora com o tratamento, destacando principalmente as articulações do tornozelo, joelho e quadril, e mesmo as crianças que tinham a articulação do quadril mais comprometida no pré-teste, após o tratamento obtiveram grandes ganhos de amplitude, evidenciando os benefícios da terapia proposta, no entanto não houve mudanças significativas no tronco.

O controle de tronco é muito importante para gerar estabilidade durante a movimentação dos membros superiores e inferiores, em indivíduos com PC moderado a severo a ativação da musculatura abdominal é muito pobre, tendo em vista, que não ocorre um sinergismo adequado do tronco (RAMALHO et al., 2019). No estudo de Ramalho e colaboradores (2019), onde foram avaliadas 24 crianças com PC do tipo diparesia espástica, com idades entre 4 a 10 anos e 11 meses, com cognitivos preservados e que não realizaram cirurgias ortopédicas. Os participantes foram divididos em grupo controle (GC=13) e Intervenção (GI=11). O protocolo consistia em aplicação da escala de avaliação

de tronco (TCMS); a medida da Função motora grossa (GMFM), a eletromiografia e a escala adaptada para mensurar equilíbrio da população pediátrica (PRT). As crianças do GI foram submetidas à intervenção de hidroterapia, sendo 16 sessões individuais, com duração de 35 minutos, duas vezes na semana, durante oito semanas, as crianças do GC realizaram hidroterapia convencional com a mesma quantidade e duração das sessões. Ao final do estudo a amostra foi de 22 participantes, uma não aderiu ao tratamento e a outra foi impossibilitada de continuar; os resultados obtidos foram benéficos onde se nota melhora no controle de tronco no ambiente aquático, na ativação da musculatura do reto abdominal e na função motora grossa, aumento do equilíbrio estático sentado e reações de equilíbrio de ambos os grupos, porém o GI obteve maiores ganhos.

6 | CONCLUSÃO

A partir da revisão bibliográfica, a fisioterapia aquática mostrou-se capaz de proporcionar a melhora em diversas alterações causadas por este distúrbio, além disso, nenhuma das pesquisas relatou prejuízos no quadro clínico dos participantes. Desta forma, conclui-se que a sua prática como forma de reabilitação em indivíduos acometidos pela paralisia cerebral é benéfica.

REFERÊNCIAS

ESPINDULA, A. P. et al. **Avaliação da flexibilidade pelo método do Flexômetro de Wells em crianças com Paralisia Cerebral submetidas a tratamento hidroterapêutico: estudo de casos.** Acta Scientiarum. Health Sciences, Maringá, v. 32, n. 2, p. 163-167, 2010.

JACQUES, K. C. et al. **Eficácia da hidroterapia em crianças com encefalopatia crônica não progressiva da infância: revisão sistemática.** Fisioter. Mov., Curitiba, v. 23, n. 1, p. 53-61, jan./mar. 2010.

RAMALHO, V. M. et al. **Protocolo de Controle de tronco em Ambiente Aquático para Crianças com Paralisia Cerebral: Ensaio Clínico Randomizado.** Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v.23, n.1, p.23-32, 2019.

SILVA, D. M. et al. **Efeitos da fisioterapia aquática na qualidade de vida de sujeitos com doença de Parkinson.** Fisioter Pesq., v.20, n. 1, p.17-23, 2013.

SILVA, E. M. et al. **Avaliação do alinhamento postural e extensibilidade muscular pela escala SAROMM em crianças com paralisia cerebral após fisioterapia aquática.** Fisioterapia Brasil, v. 18, n. 6, p. 719-726, 2017.

TEIXEIRA-ARROYO, C; OLIVEIRA, S. R. G. **Atividade aquática e a psicomotricidade de crianças com paralisia cerebral.** Motriz, Rio Claro, v.13 n.2 p.97-105, abr./jun. 2007.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acelerômetro 112, 113, 115, 116, 117

Acidente vascular cerebral 113, 120, 121

Alongamento 12, 21, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 42, 43, 44, 54, 57, 69, 93, 96, 109, 127, 128, 145

Articulação do joelho 1, 5, 7

Assimetria 1, 114

Autocuidado 12, 21, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154

Avaliação 1, 5, 6, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 30, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 47, 50, 51, 52, 56, 57, 60, 62, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 79, 81, 95, 96, 97, 100, 103, 110, 112, 114, 117, 118, 119, 120, 127, 141, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155

Avaliação de incapacidade 60, 141

C

Classificação internacional de funcionalidade 55

D

Dano encefálico crônico 93

Deformidade patológica 1

Disfunção temporomandibular 87, 88, 89, 91

Doença de Alexander 62, 63, 64

Dor 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 37, 40, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 132, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154

Dor crônica 52, 67, 70, 71, 76, 80, 129, 145

Dor lombar 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 61, 69, 71, 75, 83, 84, 85, 86, 98, 99, 100, 101

E

Educação em saúde 141, 142, 152

Equilíbrio 45, 47, 51, 62, 63, 64, 65, 82, 93, 95, 97, 101, 102, 112, 113, 114, 117, 118, 119, 120, 128, 143, 153, 154

Espondilolistese 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 80, 81, 82

Exercícios de alongamento muscular 28

F

Fibromialgia 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 154

Fisioterapia 2, 8, 16, 17, 25, 26, 36, 38, 43, 46, 51, 52, 54, 55, 56, 60, 61, 63, 67, 71, 75, 84, 86, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 110, 111, 114, 119, 120, 121, 124, 129, 130, 131, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 146, 151, 153, 154, 155

Fisioterapia aquática 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 110, 111, 114, 119, 120, 121

Flexibilidade 28, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 57, 70, 93, 95, 96, 97, 127, 138

Fratura óssea 55

Funcionalidade 1, 2, 9, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 23, 25, 47, 51, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 93, 94, 114, 140, 142, 145, 148, 150, 151, 154

G

Geno valgo 1, 2, 3, 4, 7, 8

Geno varo 1, 2, 3, 4, 7, 8

Gestante 98, 100, 101, 102

H

Hidroterapia 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 120, 122, 123, 124, 125, 129

I

Incapacidade funcional 51

K

Kinesio taping 84, 86

L

Laserterapia 87, 88, 89, 90, 91

Liberação miofascial 35, 37, 42, 43, 44

Lombalgia 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 43, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 67, 71, 83, 84, 85, 86, 98, 100, 101, 102, 103

M

Método pilates 43, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 70

Modalidades de fisioterapia 67, 71

N

Neonatal 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111

Nervo ciático 67, 70, 71, 80

O

Orientação 13, 67, 71, 72, 114, 141, 143, 145, 150, 152

Osteoartrite 103, 132, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 150, 152, 153, 154

Q

Qualidade de vida 28, 37, 45, 46, 47, 52, 54, 58, 59, 67, 70, 78, 80, 97, 102, 105, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

R

Realidade virtual 131, 132, 133

Recém-nascido 104, 105, 106, 107, 108, 109

S

Saúde 2, 4, 8, 9, 11, 12, 15, 16, 17, 25, 26, 28, 29, 33, 37, 38, 43, 44, 45, 46, 47, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 64, 76, 79, 83, 84, 97, 100, 101, 102, 103, 105, 107, 120, 121, 124, 127, 129, 132, 137, 138, 141, 142, 143, 145, 148, 149, 151, 152, 154, 155

T

Tornozelo 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 93, 95, 96

Transtornos musculares 93

Tratamento 1, 5, 8, 9, 15, 16, 18, 21, 22, 23, 42, 45, 47, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 67, 69, 70, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 119, 120, 122, 124, 125, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 142, 143, 145

U

Unidade de terapia intensiva neonatal 104, 105, 111

V

Ventosaterapia 35, 41, 42

Fisioterapia na Atenção à Saúde 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Fisioterapia na Atenção à Saúde 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 